



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**18/11/2015**

# INDICE

---

1. JORNAL AQUI	
1.1. CASO DÉCIO SÁ.....	1
2. JORNAL ATOS E FATOS	
2.1. CASO DÉCIO SÁ.....	2 - 3
3. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
3.1. DECISÕES.....	4
4. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
4.1. CASO DÉCIO SÁ.....	5 - 7
5. JORNAL EXTRA	
5.1. CASO DÉCIO SÁ.....	8
5.2. DECISÕES.....	9 - 10
6. JORNAL O IMPARCIAL	
6.1. CASO DÉCIO SÁ.....	11 - 12
6.2. OUVIDORIA.....	13
7. JORNAL PEQUENO	
7.1. AÇÕES TJMA.....	14

## **CASO DÉCIO SÁ**

### *TJ julgará três processos nesta quarta-feira*

*Esta quarta-feira (18) será movimentada no Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), pois a casa, em sessão extraordinária da 2ª Câmara Criminal, vai julgar três processos relativos ao assassinato do jornalista Décio Sá, ocorrido em abril de 2012. Os recursos a serem julgados são de relatoria do desembargador José Luiz de Almeida. Os primeiros a serem julgados serão Jhonathan de Sousa Silva e Marcos Bruno Silva de Oliveira, envolvidos diretamente no assassinato do jornalista. A ação tem como revisor o desembargador Vicente de Paula Gomes de Castro. A segunda ação tem como recorrente Shirliano Graciano de Oliveira. No terceiro processo figuram os acusados Fábio Aurélio Saraiva Silva, Alcides Nunes da Silva, Joel Durans Medeiros, José Raimundo Sales Chaves Junior, Elker Farias Veloso, Fábio Aurélio do Lago e Silva e José de Alencar Miranda Carvalho. Todos têm outros graus de envolvimento com o caso.*

## ***Justiça julgará três processos relativos ao caso Décio Sá***

O TJ/MA, em sessão extraordinária da 2ª Câmara Criminal, irá julgar, nesta quarta-feira (18), três processos relativos ao assassinato do jornalista Décio Sá, ocorrido em abril de 2012. Os recursos a serem julgados são de relatoria do desembargador José Luiz de Almeida.

**PÁGINA 3**

## *Justiça julgará 3 processos relativos ao caso Décio Sá*

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), em sessão extraordinária da 2ª Câmara Criminal, irá julgar, nesta quarta-feira (18), três processos relativos ao assassinato do jornalista Décio Sá (foto), ocorrido em abril de 2012. Os recursos a serem julgados são de relatoria do desembargador José Luiz de Almeida.

A primeira ação (017468/2014), que tem como revisor o desembargador Vicente de Paula Gomes de Castro, envolve os acusados Jhonan de Sousa Silva e Marcos Bruno Silva de Oliveira.

A segunda ação (010286/2014) tem como recorrente Shirliano Graciano de Oliveira.

Já no terceiro processo



(013944/2015) figuram os acusados: Fábio Aurélio Saraiva Silva, Alcides Nunes da Silva, Joel Durans Medeiros, José Raimundo Sales Chaves Junior, Elker Farias Veloso, Fábio Aurélio do Lago e Silva e José de Alencar Miranda Carvalho.

## **BALSAS**

### **Julgamento de acusado pela morte de bebê é adiado**

O motivo do adiamento, segundo a Justiça, foi a não intimação de uma testemunha considerada como testemunha-chave para o julgamento. O réu foi preso em flagrante pelo crime no dia 6 de maio de 2014. A prisão foi homologada dois dias depois, em 8 de maio, e convertida em prisão preventiva no dia 14 de maio.

Segundo o processo, o crime aconteceu no povoado Gado Bravinho, na zona rural de Balsas, quando o acusado teria saído de casa para tratar de umas galinhas na casa de um vizinho e levando junto a criança e, ao retornar, o bebê estava morto. Na versão do acusado, o bebê teria caído do carrinho quando o mesmo se fechou.

Luis Alberto afirma, ainda, que entregou o bebê à mãe

ainda vivo. A mãe contraria a versão do acusado, garantindo que o bebê já estava morto quando o acusado voltou para casa. De acordo com os autos, “a perícia realizada no carrinho que transportava a criança constatou que o mesmo se encontrava em boas condições de uso, com o mecanismo de fechamento funcionando normalmente”.

O médico legista analisou o corpo do bebê e afirmou que, “diante do estado dos órgãos da criança, esta teria sido morta a chutes e não de uma queda”. Para a juíza Nirvana Maria Mourão, “não há discussão acerca da materialidade do crime. Nem tampouco da existência de indícios de autoria, os quais caminham na direção do acusado”.

**Júri popular**

**TJ julga hoje**

recursos de  
envolvidos  
no caso  
Décio Sá

**POLÍCIA 6**

# TJ julga hoje recursos de envolvidos no caso Décio Sá

Acusados não querem ir a júri popular pelo assassinato do jornalista e recorreram da decisão do juiz Osmar Gomes; crime aconteceu no dia 23 de abril de 2012

**T**rês processos relativos ao assassinato do jornalista e blogueiro Décio Sá, ocorrido na noite do dia 23 de abril de 2012, serão julgados hoje, no Tribunal de Justiça, em sessão extraordinária da 2ª Câmara Criminal, pois os recorrentes não querem ir a júri popular e foram pronunciados pelo juiz Osmar Gomes. Os recursos em pauta têm como relator o desembargador José Luiz de Almeida. Até o momento, apenas o assassino confesso, Jhonathan de Sousa Silva, e Marcos Bruno Silva de Oliveira foram julgados e condenados, em fevereiro de 2014, a 25 anos e três meses e a 18 anos e três meses de reclusão, respectivamente.

O julgamento tem início previsto para as 9h de hoje, no ple-

narinho do Tribunal de Justiça. O primeiro processo, que tem como revisor o desembargador Vicente de Paula Gomes de Castro, envolve os acusados Jhonathan de Sousa Silva e Marcos Bruno Silva de Oliveira. Nesse caso, é uma apelação criminal. Este processo é composto de declarações de acusados e testemunhas, resultados de perícias,

## Eles são acusados de integrar rede de agiotagem

vídeos, fotografias e outros documentos analisados.

A segunda ação tem como recorrente Shirliano Graciano de Oliveira e no terceiro os recorren-

tes são Fábio Aurélio Saraiva Silva, Alcides Nunes da Silva, Joel Durans Medeiros, José Raimundo Sales Chaves Junior, Elker Farias Veloso, Fábio Aurélio do Lago e Silva e José de Alencar Miranda Carvalho.

Segundo a Justiça, os recorrentes foram pronunciados a júri pelo juiz Osmar Gomes, sob a acusação de terem mandado executar Décio Sá e de comandar uma rede de agiotagem em que estão envolvidas mais de 40 prefeituras do interior do Maranhão.

Antes de chegar ao desembargador José Luiz Almeida, o processo passou pelas mãos de outros magistrados, como Ângela Maria Moraes Salazar, Marcelino Chaves Everton, Raimunda Santos Bezerra e Vicente de Paula Gomes de Castro. ●

Divulgação



Jhonatan de Sousa Silva, assassino confesso do jornalista, é um dos acusados que não quer ir a júri popular

## SAIBA MAIS

### Crime de pistolagem e rede de agiotagem

Décio Sá era repórter da editoria de Política do jornal **O Estado** e autor de um dos blogs mais acessados do Maranhão. Ele foi executado com cinco tiros de pistola ponto 40 pelo matador de aluguel Jhonatan de Sousa Silva. Após o assassinato, o criminoso foi transportado em uma motocicleta pilotada por Marcos Bruno Silva de Oliveira. Os dois foram condenados em fevereiro de 2014 a 25 anos e três meses e a 18 anos e três meses, respectivamente. Em 13 de junho de 2012, a

polícia realizou a Operação Detonando, que resultou na prisão de oito pessoas suspeitas de envolvimento no assassinato do jornalista. Os detidos foram José Raimundo Sales Chaves Júnior, o *Júnior Bolinha*; os policiais Alcides Nunes da Silva e Joel Durans Medeiros; Elker Farias Veloso; o capitão da Polícia Militar, Fábio Aurélio Saraiva Silva, o "Fábio Capita"; Fábio Aurélio do Lago e Silva, o "Bochecha" (solto em julho de 2013 por falta de provas); os empresários Gláucio Alencar Pontes Carvalho e José de

Alencar Miranda Carvalho, pai de Gláucio, que cumpre prisão domiciliar desde agosto de 2014 em razão do seu estado de saúde (ele é cardiopata). Em outubro de 2013, o juiz Osmar Gomes impronunciou o acusado, por não verificar indícios suficientes que comprovassem a autoria ou participação do advogado no crime. Na investigação da morte do jornalista, a polícia descobriu uma rede de agiotagem no estado, coordenada pelos mandantes da execução, José e Gláucio Miranda.

## TJ julgará três processos relativos ao caso Décio Sá, nesta quarta-feira

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), em sessão extraordinária da 2ª Câmara Criminal, irá julgar, nesta quarta-feira (18), três processos relativos ao assassinato do jornalista Décio Sá, ocorrido em abril de 2012. Os recursos a serem julgados são de relatoria do desembargador José Luiz de Almeida.

A primeira ação (017468/2014), que tem como revisor o desembargador Vicente de Paula Gomes de

Castro, envolve os acusados Jhonathan de Sousa Silva e Marcos Bruno Silva de Oliveira. A segunda ação (010286/2014) tem como recorrente Shirliano Graciano de Oliveira. Já no terceiro processo (013944/2015) figuram os acusados: Fábio Aurélio Saraiva Silva, Alcides Nunes da Silva, Joel Durans Medeiros, José Raimundo Sales Chaves Junior, Elker Farias Veloso, Fábio Aurélio do Lago e Silva e José de Alencar Miranda Carvalho.

# **Dono da Franere é condenado a 2 anos e 10 meses de xadrez**

PÁGINA 3

---

## Justiça condena dono da Franere a 2 anos no xadrez

A 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) manteve condenação do proprietário da Franere, Marcus Regadas, por condutas e atividades lesivas ao meio ambiente. A empresa promoveu a derrubada de 12,58 hectares de palmeiras de babaçu na área aonde foi construído o empreendimento imobiliário “Grand Park”, na Avenida dos Holandeses.

Na decisão, o colegiado acolheu, parcialmente, sentença da 8ª Vara Criminal do Termo Judiciário de São Luís e seguiu voto do desembargador José Luiz Almeida, que condenou Marcus Regadas à pena de dois anos, um mês e 10 dias de detenção, que deve ser substituída por restritiva de direitos, com prestação de serviços à comunidade, para cuidar da conservação de duas praças de escolas públicas.

Além da proibição de contratar com o poder público ou receber incentivos fiscais ou quaisquer outros benefícios, bem como participar de licitações, pelo prazo de cinco anos, Regadas terá que fazer o pagamento 300 dias-multa,

no valor de 10 salários mínimos vigente à data do fato, e mais multa civil de R\$1,5 milhão. As multas foram estabelecidas com base no artigo 20, da Lei nº 9.605/98.

A condenação estabelece ainda a recuperação de vegetação com a reconstituição de floresta pelo plantio das árvores, a preservação e o acompanhamento do seu crescimento até atingirem o mesmo porte e volume existente à época do desmatamento.

**DEFESA** - Inconformado com a decisão, Marcus Regadas requereu a extinção da punibilidade do crime tipificado no artigo 50 da Lei nº 9.605/98, pela prescrição retroativa. Alegou, preliminarmente, inabilidade da denúncia oferecida pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA) e ausência de justa causa para ação penal. Sustentou que o crime previsto no artigo 68 não se caracterizou, motivo pelo qual pediu a sua absolvição e o redimensionamento da pena e exclusão da condenação de reparar civilmente os danos.

**JUSTIÇA**  
**Acusados do**  
**caso Décio Sá**  
**vão a júri hoje**  
URBANO

# JUSTIÇA

# Acusados do caso Décio Sá vão a júri hoje

Jornalista Décio  
Sá foi executado  
a tiros na Praia  
de São Marcos



Três processos relativos ao assassinato do jornalista Décio Sá, ocorrido em abril de 2012, serão julgados, hoje, às 9h, em sessão extraordinária da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). Os recursos a serem julgados são de relatoria do desembargador José Luiz de Almeida. O julgamento ocorrerá no Plenarinho do TJMA (Av. Pedro II, s/n, 2º andar).

A primeira ação (017468/2014), que tem como revisor o desembargador Vicente de Paula Gomes de Castro, envolve os acusados Jhonathan de Sousa Silva e Marcos Bruno Silva de Oliveira. A segunda ação (010286/2014) tem como recorrente Shirliano Graciano de Oliveira. Já no terceiro processo (013944/2015) figuram os acusados: Fábio Aurélio Saraiva Silva, Alcides Nunes da Silva, Joel Durans Medeiros, José Raimundo Sales Chaves Junior, Elker Farias Veloso, Fábio Aurélio do Lago e Silva e José de Alencar Miranda Carvalho.

O assassinato do jornalista completou três anos, em abril deste ano. Décio Sá

foi morto a tiros em um bar na Avenida Litorânea. O crime teve repercussão internacional, com manifestação de pesar de entidades como a Comissão de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Associação Nacional dos Jornais (ANJ) e Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj).

Dos 12 acusados de participar direta e indiretamente da trama que resultou na morte do jornalista, apenas dois já foram julgados. O assassino confessou Jhonathan de Souza Silva, condenado a 25 anos de prisão em regime fechado, e o piloto da motocicleta que deu fuga a ele, Marcos Bruno, condenado a 18 anos de prisão em regime fechado.

## Agiotagem

A investigação do assassinato de Décio Sá resultou na descoberta de um esquema de agiotagem praticado em mais de 40 prefeitos

## >> Memória

### O CRIME

Segundo o inquérito policial, na noite do crime, o jornalista deixou a redação do jornal O Estado do Maranhão onde trabalhava, por volta de 22h, e dirigiu-se a um bar na Avenida Litorânea, na orla marítima de São Luís, onde teria pedido uma bebida e um prato. Ele estava à espera de dois amigos e falava ao celular quando foi surpreendido pelo pistoleiro, que o atingiu com cinco tiros, três no tórax e dois na cabeça, e fugiu em seguida na garupa da motocicleta pilotada por Marcos Bruno.

A dupla então teria feito um retorno mais à frente. O assassino foi deixado ao pé de uma duna, onde teria passado por um grupo evangélico que fazia orações no local, naquela noite. Ao chegar ao topo do monte, ele teria enterrado a arma, trocado de camisa e sandálias e saído na direção de um veículo, que já o aguardava do outro lado da duna.

De acordo com informações da polícia, o jornalista foi morto porque teria publicado no blog uma postagem sobre o assassinato do empresário Fábio Brasil, o "Júnior Foca", envolvido em uma trama de pistolagem com os integrantes da quadrilha encabeçada por Glaucio e Miranda. Décio Sá tinha 42 anos e deixou uma filha e uma esposa grávida na época.



são acusadas de  
participar da morte  
do jornalista



## **A audiência pública**

Autoridades, estudantes, professores, representantes da sociedade civil organizada, membros de instituições públicas, magistrados, advogados e a comunidade em geral das comarcas da Ilha (São Luís, Raposa, São José de Ribamar e Paço do Lumiar), Alcântara, Anajatuba, Barreirinhas, Cantanhede, Humberto de Campos, Icatu, Itapecuru-Mirim, Rosário, Morros, Santa Rita e Vargem Grande participam, amanhã, da Audiência Pública da Ouvidoria do Poder Judiciário, às 19h, Auditório da Fiema (Avenida Daniel de La Touche - Cohama). A audiência pública será comanda pelo ouvidor-geral, desembargador Paulo Velten Pereira.

## **TJMA**

Ontem, em Caxias, foi entregue a medalha 'Ministro Arthur Quadro Collares Moreira', a mais importante do TJMA, aos juízes Antônio Manoel Velôzo e Paulo Afonso Vieira, ao prefeito Leonardo Coutinho, à presidente da Câmara, Ana Lúcia Soares Ximenes, e aos deputados Humberto Coutinho (presidente da Assembleia) e Alexandre Almeida e à servidora Sônia Maria Chaves da Silva (4ª Zona Eleitoral).